

IPEDF

SUMÁRIO EXECUTIVO

RETRATOS SOCIAIS 2021 PESSOAS IDOSAS

"PESSOAS IDOSAS: PERFIL DEMOGRÁFICO, SOCIOECONÔMICO, ACESSO À INTERNET, CONDIÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR"

INTRODUÇÃO

- A proporção de pessoas idosas vem aumentando consideravelmente nas últimas décadas. Pela primeira vez, em 2018, o número de pessoas idosas passou o de crianças com menos de 5 anos de idade no mundo[1].
- Estimativas apontam que a população mundial com 60 anos ou mais passará de 12% em 2012 para 22% em 2050[2]. Desse modo, é essencial que se investigue o perfil dessa população e suas demandas. No Distrito Federal, assim como em todo o Brasil, a população idosa é marcada por diferenças e desigualdades em suas condições de vida, com determinados subgrupos com piores indicadores sociais e de saúde[3].
- Este estudo compõe um conjunto de análises temáticas elaboradas pela Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Dipos) a partir dos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2021. O objetivo é apresentar resultados para a população a partir dos 60 anos do Distrito Federal, em relação aos seguintes aspectos: demográficos; características socioeconômicas relacionadas à ocupação, trabalho e rendimentos; acesso e uso da internet e, por fim, questões relacionadas ao acesso dos serviços de saúde.
- Para mais detalhes sobre o estudo, acesse o relatório na íntegra em no site do IPEDF (www.ipe.df.gov.br).

[1] Referência em Our World Data (2022).

[2] Who (2021).

[3] Bomfim; Mambrini; Peixoto (2022).

METODOLOGIA

- Este estudo utilizou dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2021;
- Os resultados se referem ao Distrito Federal, regiões administrativas e/ou estratos socioeconômicos definidos de acordo com o critério Brasil;
- O Critério Brasil é um classificador para a estratificação socioeconômica da sociedade brasileira. A tabela 1 apresenta as rendas domiciliares mensais médias de cada estrato do Critério Brasil no Distrito Federal.

Tabela 01 – Renda domiciliar mensal média segundo estratos socioeconômicos do Critério Brasil. Distrito Federal, 2021

ESTRATO SOCIOECONÔMICO	RENDA DOMICILIAR MENSAL MÉDIA
Classe A	24878,22
Classe B1	16549,83
Classe B2	9906,25
Classe C1	6058,80
Classe C2	3026,78
Classe DE	1870,50
TOTAL	6868,13

Fonte: IPEDF, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2021. Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB 2021).

PRINCIPAIS RESULTADOS

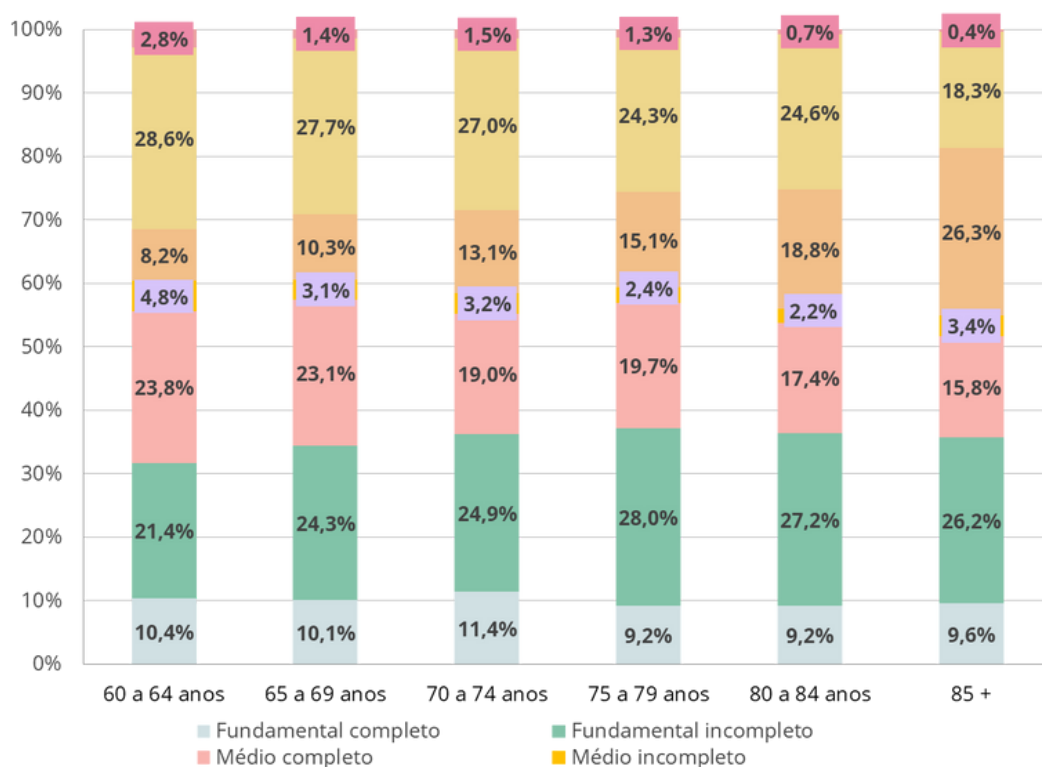
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO IDOSA NO DF

- Em 2021, **residem 356.514 pessoas idosas** no Distrito Federal, equivalente a **11,84% da população total** (3.010.881);
- A distribuição etária é semelhante entre mulheres e homens e grande parte das pessoas idosas se encontra entre as idades de 60 a 64 anos. O percentual nessa faixa etária de homens e mulheres foi de 35,1% e 32,3%, respectivamente;
- Apenas 6,6% das pessoas idosas do Distrito Federal se concentram na classe A e **19,8%** estão na classe DE;
- A proporção de **pessoas idosas negras é de 52%**, inferior à proporção de negros na população total do DF (57,3%). **Em relação a 2018**, observou-se uma pequena mudança na proporção de pessoas idosas que se declararam como negras, principalmente entre os homens, que anteriormente era de 51,7%. Para as mulheres, a proporção em 2018 foi de 48,4%;
- **10,6% das pessoas idosas de identificam como LGBTQIA+**, ou seja, como pessoas transgêneros e/ou lésbicas, gays, bissexuais ou outros, proporção maior do que a encontrada ao se analisar todos os respondentes no DF (3,8%);
- 94% das pessoas idosas que residem no DF não são naturais da localidade. Desse total, 62,9% são naturais da região Nordeste;
- **Entre 2018 e 2021**, o número de pessoas idosas no DF cresceu 34,5%, enquanto a população total cresceu apenas 4,5%, indicando um processo de envelhecimento da população do DF.

ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA NO DF

- 26,8% das pessoas idosas no DF têm nível superior completo, seguido de fundamental incompleto, 24,1% e médio completo, 21,5%. As pessoas idosas sem nenhuma instrução representam 12% desse grupo populacional;
- A proporção de pessoas com nível superior completo varia de 18,3%, no grupo de 85 anos ou mais, a 28,6%, entre as pessoas de 60 a 64 anos.

Gráfico 1 - Distribuição de pessoas idosas por nível de escolaridade, por faixa etária no DF (2021)



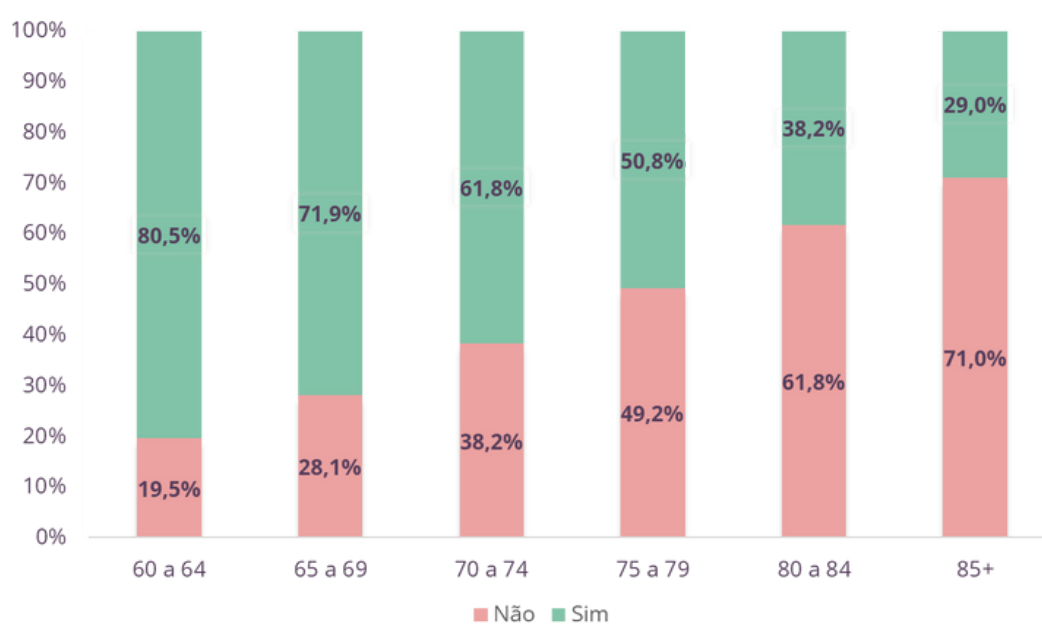
Fonte: IPEDF, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2021. Elaboração: DIPOS/IPEDF.

ACESSO À INTERNET

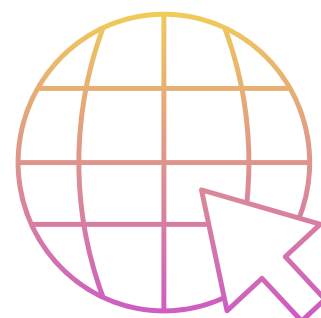
- 66% das pessoas idosas do DF acessaram a internet em 2021, sendo a proporção de homens e mulheres que tiveram esse acesso praticamente a mesma, 67% e 65%, respectivamente. Dos que acessaram a internet, 87% acessaram todos os dias.



Gráfico 2 – Acesso à internet por pessoas idosas no DF (2021)



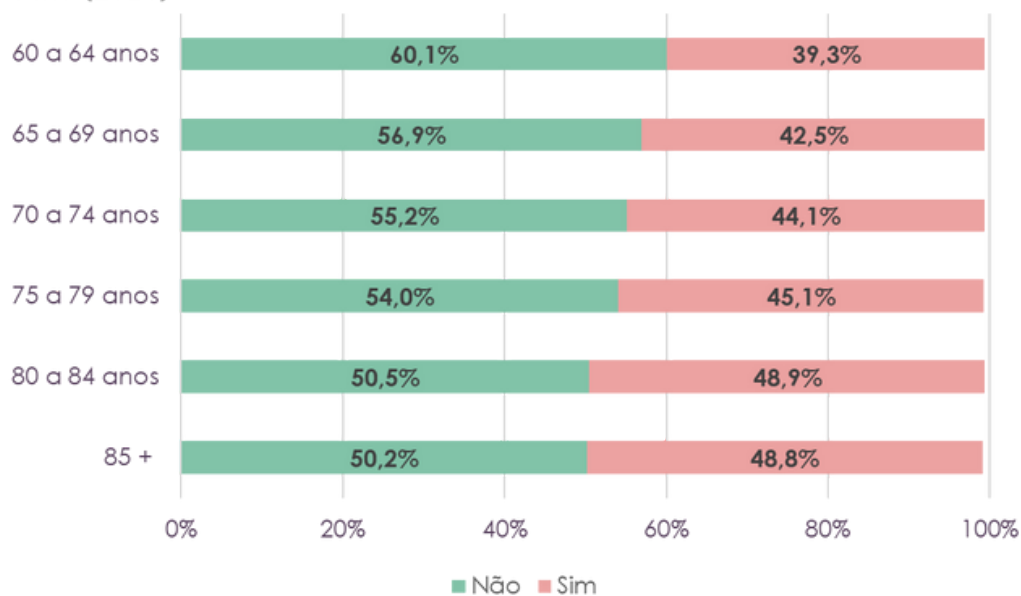
Fonte: IPEDF, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2021. Elaboração: DIPOS/IPEDF.



ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

- A maioria das pessoas idosas do DF não têm plano de saúde (56,5%). Houve um aumento dessa proporção em relação a 2018, que era de 52,1%;
- Entre a população idosa masculina, 56,9% não tinham plano de saúde em 2021. Entre as mulheres idosas, essa proporção foi de 56,3%.
- Quanto maior a faixa etária, maior a proporção de quem tem plano de saúde. Na faixa de 60 a 64 anos, 39,3% das pessoas idosas possuíam plano de saúde. No grupo etário de 75 a 79 anos, a proporção de pessoas idosas com plano passou de 53,9% em 2018 para 45,1% em 2021, uma redução de 16,2%. Entre as pessoas com 85 anos ou mais, a redução foi ainda maior, de 18,8%, passando de 60,2% em 2018 para 48,9% em 2021.

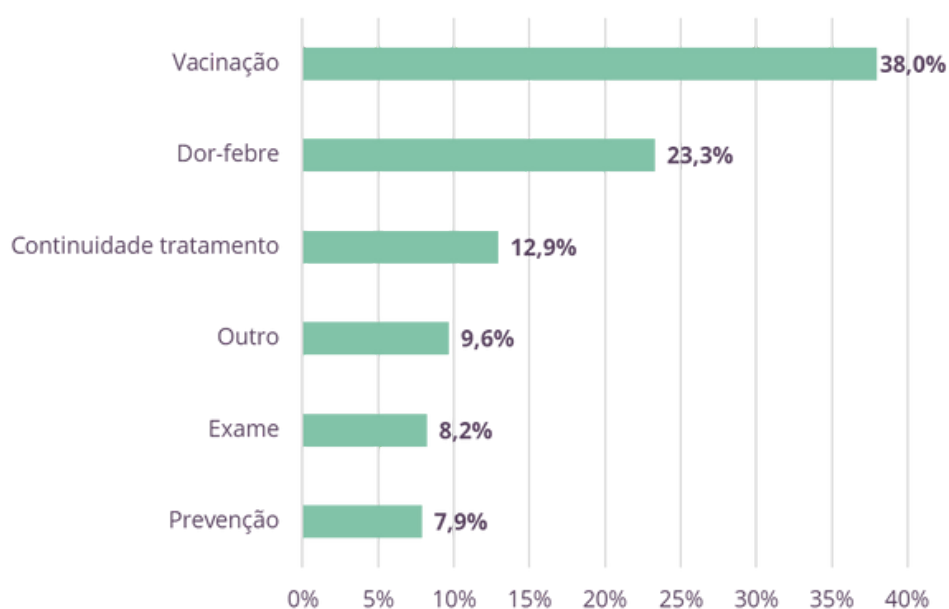
Gráfico 3 - Inscrição em plano de saúde pelas pessoas idosas no DF, por sexo (2021)



Fonte: IPEDF, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2021. Elaboração: DIPOS/IPEDF.

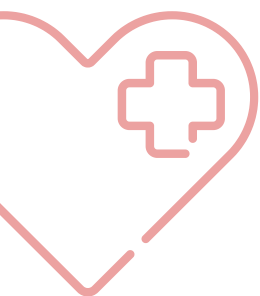
- 49% da população idosa procurou, na última vez que precisou de atendimento, os serviços ofertados nas unidades básicas de saúde (UBS) e, em segundo lugar, ficaram os consultórios particulares (17,9%);
- Os principais motivos pelos quais as pessoas idosas procuraram os serviços de saúde foram: vacinação (38%); dor ou febre (23%) e continuidade de algum tratamento (12,9%).

Gráfico 4 - Motivo da procura por serviços de saúde no DF pelas pessoas idosas (2021)



Fonte: IPEDF, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2021.

Elaboração: DIPOS/IPEDF.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apontam que, em relação a 2018, houve um envelhecimento da população do Distrito Federal no ano de 2021. É fundamental o fortalecimento do sistema público de saúde para atender às diferentes demandas da população idosa, de modo que os serviços possam contribuir para alcançar maior equidade nas condições de saúde e de vida dessa população.

Em perspectiva comparada, a população idosa no DF procura mais os serviços públicos que os privados para demandas na área de saúde. Tais dados dialogam com os que indicam que a maioria deste público não possui plano de saúde, reforçando a necessidade de melhoria no acesso e na oferta de serviços públicos de saúde comumente demandados pelas pessoas idosas;

Observou-se um aumento, em relação a 2018, no número de pessoas que se declararam negras,

uma sinalização de que as políticas voltadas para a inclusão e proteção desse grupo devem passar a levar em consideração o quesito etário;

Sobre o uso da internet, os resultados apontam para a importância de políticas públicas de inclusão. A questão da insegurança na web é uma barreira importante à inclusão digital.

Estratégias para impulsionar o acesso e a alfabetização digital da população idosa, viabilizando as habilidades de busca, seleção e a criação de programas na mídia que se destinem a esta população, visando combater a disseminação da desinformação e permitindo a checagem informacional de maneira simples e prática, podem minimizar os riscos para a saúde decorrentes da infodemia (KITAMURA *et al.*, 2019).



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bomfim, WC, Silva, M.C., Camargos, M.C.S. Estatuto do Idoso: análise dos fatores associados ao seu conhecimento pela população idosa brasileira. **Ciência e Saúde Coletiva** [periódico na internet] (2022/Jul). [Citado em 21/09/2022]. Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/estatuto-do-idoso-analise-dos-fatores-associados-ao-seu-conhecimento-pela-populacao-idosa-brasileira/18426?id=18426>. Acesso em: 20 set 2022.
- Kitamura, Elisa Shizuê et al. Infodemia de covid-19 em idosos com acesso a mídias digitais: fatores associados a alterações psicopatológicas. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia** [online]. v. 25, n. 6, 2022.
- OUR WORLD DATA. **The world population is changing: For the first time there are more people over 64 than children younger than 5**. 2022.
- WHO (2022). **Ageing and health**. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>. Acesso em 24 set. 2022.

EQUIPE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS - DIPOS/IPEDF

Daienne Amaral Machado - Diretora

Coordenação de Estudos e Pesquisas Qualitativos de Políticas Sociais - COPQL/DIPOS/IPEDF

Marcela Machado - Coordenadora

Supervisão da pesquisa

Marcela Machado - Coordenadora

Juliana Estanislau Cançado - Pesquisadora

Participação na pesquisa

Daienne Amaral Machado - Diretora

Marcela Machado - Coordenadora

Juliana Estanislau Cançado - Pesquisadora

Noëlle Silva – Pesquisadora

Wanderson Costa Bonfim – Bolsista

Natália Teixeira – Estagiária

Redação do sumário executivo

Noëlle Silva – Pesquisadora

Copidesque e Revisão

Matheus Viana de Figueiredo

Editoração Eletrônica

Aline Weber

